

ID: 859

## Profilaxia do vírus sincicial respiratório com palivizumabe na amazônia: um relato de experiência

Anna Belly Aleixo da Costa<sup>1</sup>, Alizandra Mendonça Reis<sup>2</sup>, Raísha Ciane Dias Marinho<sup>1</sup>, Milene Gouvea de Andrade Tyll<sup>1</sup>, Alcinea Marinho Correa<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade da Amazônia.

<sup>2</sup>Centro Universitário do Estado do Pará.

<sup>3</sup>Universidade do Estado do Pará.

**Objetivo:** Descrever a experiência vivenciada durante o programa sazonal contra o Vírus Sincicial Respiratório (VSR) em um ambulatório de alta complexidade na Amazônia. **Material e Métodos:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado durante o período de sazonalidade, da aplicação do imunobiológico Palivizumabe, que ocorre durante o inverno Amazônico, entre janeiro e junho, período de alta incidência de síndromes gripais. O programa é direcionado a crianças de até 2 anos de idade com diagnóstico confirmado de patologias cardíacas com repercussão hemodinâmica, administrando em até 5 doses com intervalos de 30 dias. **Resultados:** O atendimento é agendado por meio de um aplicativo móvel, ocorrendo três vezes por semana (segundas, quartas e quintas), atendendo até 15 crianças por dia. A mãe da criança ao chegar no ambulatório, retirar sua ficha de atendimento, e em seguida, a criança passa por consulta médica, que inclui a anamnese, exame físico e pesagem. Em seguida, a criança passa para a sala de imunização, onde a enfermeira realiza a Sistematização da Assistência de Enfermagem, e o gerenciamento de todo o processo e sob sua supervisão o técnico de enfermagem realiza a administração do medicamento. **Conclusão.** A experiência vivenciada no programa de profilaxia do VSR com Palivizumabe evidenciou o gerenciamento e a assistência de enfermagem garantindo a adesão dos pais ao programa. A estruturação adequada do serviço, incluindo o agendamento e o armazenamento correto da medicação, contribuiu para a eficácia do programa. No entanto, desafios como as longas distâncias, procedência de vários municípios do Estado e até mesmo de Estados vizinhos, por falta de oferta da medicação em seu local de domicílio, demonstrou a necessidade de melhorias contínuas no acesso à Rede de Atenção à Saúde. Por fim, a assistência de enfermagem mostrou-se essencial para a qualidade e humanização do atendimento no contexto ambulatorial.

**Descritores:** palivizumabe; vírus sincicial respiratório; assistência de enfermagem.



Copyright Costa et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.